

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE TRABALHO DE PARTO EM CENTRO OBSTÉTRICO - II EDIÇÃO

Coordenador: LETÍCIA BECKER VIEIRA

Os métodos não farmacológicos (MNF), incentivados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em suas recomendações para o atendimento ao parto normal que os classifica como "condutas que são claramente úteis e que deveriam ser encorajadas", são estratégias utilizadas no trabalho de parto para aumentar a tolerância à dor e conforto. Justifica-se a implementação de MNF para auxiliar as parturientes a lidar com suas sensações de dor. Nesse sentido, o objetivo da ação de extensão é a promoção do cuidado às parturientes com o auxílio de métodos não farmacológicos, a fim de promover o alívio da dor e conforto durante o trabalho de parto. Visa também, possibilitar a divulgação dos métodos disponíveis junto a parturientes e acompanhantes, seus benefícios e a implementação destes, a partir de discussões com base em evidências com a equipe de enfermagem do Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, levando em conta o quadro clínico de cada parturiente. As extensionistas foram capacitadas sobre o indicação e aplicação dos MNF em reuniões preparatórias com a coordenação da extensão. Por meio de uma escala, as seis extensionistas junto às oito enfermeiras referências que atuam no setor oferecem os MNF de segunda a sexta-feira no turno da manhã e tarde. Os métodos disponíveis são aromaterapia, cromoterapia, bola suíça, cavalinho, exercício de respiração, hidroterapia, massagem, movimentação no leito, entre outros, implementados pelas acadêmicas de enfermagem, sob supervisão e auxílio das enfermeiras. Por meio de formulário registra-se o(s) método(s) utilizado(s) na parturiente, histórico obstétrico, local e momento da intervenção, presença de acompanhante e o desfecho. Após, oferece-se uma ficha de satisfação à puérpera, a qual avalia o(s) método(s) utilizado(s) de 0 a 5 e responde quatro perguntas com sim ou não, podendo fazer comentários a respeito da sua experiência. Estas informações são adicionadas na base de dados para elaboração dos indicadores da ação. Até o momento foram implementados MNF em 22 parturientes (entre os principais aromaterapia, cromoterapia e bola suíça) que demonstraram satisfeitas com o cuidado realizado. Também investiu-se na educação em saúde de parturientes e acompanhantes sobre o tema. Por meio dos MNF é possível assistir esta mulher durante o processo de trabalho de parto permeado de dor, aspecto fisiologicamente esperado, mas, permitindo que a parturiente tenha uma maior autoconfiança e entenda a importância da dor fisiológica no trabalho de

parto. A extensão proporciona às acadêmicas uma visão ampliada do cuidado à parturiente, possibilitando que o momento do trabalho de parto seja mais humanizado e ampliando as competências e habilidades de comunicação, empatia e cuidado às pessoas.